

CURSO: Farmácia				
Turno: Integral				
INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2009	Unidade curricular Estágio IV (Plantas Medicinais)		Departamento CCO	
Período 5º	Carga Horária			Código CONTAC FA029
	Teórica -	Prática 36	Total 36	
Natureza: Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito Estágio III	Co-requisito ---	
EMENTA				
<p>Prática supervisionada na Estratégia Saúde da Família (ESF). Itinerário terapêutico, acesso e utilização de serviços de saúde, relação profissional-paciente, trabalho em equipe multiprofissional. Papel do farmacêutico na ESF. Experiência subjetiva com medicamentos, acesso a medicamentos, farmácia caseira e modo de uso dos medicamentos. Uso de plantas medicinais. Pesquisa sobre plantas medicinais, com utilização de bases de dados de informática e ferramentas da internet para aquisição de dados químicos, farmacológicos e toxicológicos sobre plantas medicinais. Compilação de dados de espécies vegetais utilizadas pelos usuários do Sistema Público de Saúde. Transferência de informações corrigidas sobre o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Desenvolver habilidades e competências necessárias para atuação profissional na atenção à saúde do adulto e idoso promovendo o uso correto e racional de medicamentos e plantas medicinais na atenção primária à saúde.</p>				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO				
<p>Farmácia caseira – Análise e discussão do trabalho de campo – 20 pontos; avaliação individual – 20 pontos. Plantas medicinais – Análise e discussão do trabalho de campo – 20 pontos; avaliação individual – 20 pontos. Avaliação dos estudantes pelo preceptor – 20 pontos.</p>				

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Formulário terapêutico nacional. 2010. Disponível em: <www.saude.gov.br>. Acesso em: 07 set. 2011.
2. CAMPOS, G.W. et al (org). Tratado de saúde coletiva. 2ª ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2006.
3. DI STASI, Luiz Claudio. Plantas medicinais: verdades e mentiras: o que usuários e os profissionais de saúde precisam saber. São Paulo: UNESP, 2007. 133 p.
4. ELDIN, Sue; DUNFORD, Andrew. Fitoterapia: na atenção primária à saúde. Barueri: Manole, 2001. 163 p.
5. FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica: fundamentos da terapêutica racional. 4ª. edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
6. MARIN, N. (org). Assistência farmacêutica para gerentes municipais. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 373p. 2003. Disponível em: <<http://www.opas.org.br/medicamentos/site/UploadArq/0080.pdf>>. Acesso em: 07 set. 2011.
7. SCHULZ, Volker; HÄNSEL, Rudolf; TYLER, Varro E. Fitoterapia racional: um guia de fitoterapia para as ciências da saúde. 4.ed. Barueri: Manole, 2002. 386 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRASIL. Instrução Normativa n. 5, de 31 de março de 2010. Estabelece a lista de referências bibliográficas para avaliação da eficácia e segurança de medicamentos fitoterápicos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 05 abr. 2010. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=05/04/2010&jornal=1&pagina=85&totalArquivos=160>>. Acesso em: 07 set. 2011.
2. BRASIL. Portaria n. 886, de 20 de abril de 2010. Institui a Farmácia Viva no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 abr. 2010. Disponível em <<http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=22/04/2010&jornal=1&pagina=75&totalArquivos=136>> Acesso em: 07 set. 2011.
3. BRASIL. Resolução-RDC n. 10, de 09 de março de 2010. Dispõe sobre a notificação de drogas vegetais junto à Agência Nacional de Vigilância sanitária (ANVISA) e da outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 10 mar. 2010. Disponível em:<<http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=10/03/2010&jornal=1&pagina=52&totalArquivos=96>>. Acesso em: 07 set. 2011.
4. BRASIL. Resolução-RDC n. 14, de 31 de março de 2010. Dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 05 abr. 2010. Disponível em <<http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=05/04/2010&jornal=1&pagina=85&totalArquivos=160>>. Acesso em: 07 set. 2011.
5. Conill, Eleonor Minho. Ensaio histórico-conceitual sobre a Atenção Primária à Saúde: desafios para a organização de serviços básicos e da Estratégia Saúde da Família em centros urbanos no Brasil. Cad. Saúde Pública, 2008, vol.24, suppl.1, p.s7-s16. ISSN 0102-311X . Disponível em: <www.scielo.br>. Acesso em: 07 set. 2011.

6. LORENZI, Harri.; MATOS, Francisco José de Abreu. Plantas medicinais do Brasil. 2.ed. Nova Odessa: São Paulo, 2008. 544p.
7. Ramalho de Oliveira, D. Experiência subjetiva com a utilização de medicamento: conceito fundamental para o profissional da Atenção Farmacêutica. Revista Racine, 2009, p.90-96.
8. SAINT-HILAIRE, Auguste de. Plantas usuais dos brasileiros. Paris: Grimbart, 2009. 392 p.
9. Site do Ministério da Saúde: www.saude.gov.br. (Protocolos específicos do Ministério da Saúde para compreender a organização da atenção à saúde).